Ex-delegado da Polícia Federal é preso em Marília

A Justiça Federal decretou a prisão temporária e quebrou o sigilo bancário e fiscal do delegado de Polícia Federal Washington da Cunha Menezes, ex-chefe da delegacia da PF em Marília (SP). Menezes foi preso nesta terça-feira (26/6) e recolhido à Superintendência da PF em São Paulo.

A ordem de prisão foi dada pelo juiz federal substituto Leonardo Pessorusso de Queiroz, da 3ª Vara Federal de Marília, a pedido da Polícia Federal. O juiz determinou também que fossem realizadas busca e apreensão na casa e no escritório do policial.

O delegado foi alvo do novo desdobramento da Operação Oeste, que investiga vários crimes praticados por uma quadrilha formada por policiais federais, delegado da Polícia Civil, empresários e criminoso. A operação foi deflagrada no dia 26 de abril.

A prisão teve como base indícios de envolvimento e participação do delegado em crimes como peculato (apropriar-se de recursos públicos em razão do cargo), extorsão, quadrilha e corrupção passiva.

Três dias antes da Operação Oeste, Menezes perdeu o cargo de delegado-chefe da PF de Marília e, no momento, aguardava resposta a pedido de remoção para outra unidade. A quebra de sigilo bancário e fiscal do delegado também atinge parentes do policial, cujas contas podem ter recebido dinheiro do crime.

Notícia atualizada na quarta-feira (27/6) para correção de informações

Date Created
26/06/2007

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.